



SAÚDE

ESCOLA SUPERIOR
POLITÉCNICO SETÚBAL



**CIÊNCIAS
EMPRESARIAIS**

ESCOLA SUPERIOR
POLITÉCNICO SETÚBAL



UNIVERSIDADE
DE ÉVORA

CIDEHUS

Atas do

V Seminário Internacional

Vulnerabilidades Sociais e Saúde

“Trabalho, Saúde Mental e Integração Social:

Vulnerabilidades e Transições em Tempos de Incerteza”

Campus do IPS,

Setúbal

23, 24 e 25 de março de 2023

<http://www.seminariovss.ips.pt>

Atas do V Seminário Internacional
Vulnerabilidades Sociais e Saúde
*“Trabalho, Saúde Mental e Integração Social: Vulnerabilidades e
Transições em Tempos de Incerteza”*

Editores:

Ana Paula Gato (ESS/IPS)

Andreia Ferreri Cerqueira (ESS/IPS)

Edgar Canais (ESS/IPS)

José Rebelo (ESCE/IPS)

Sandrina B. Moreira (ESCE/IPS)

Victor Barbosa (ESCE/IPS)

Instituto Politécnico de Setúbal

Apoio financeiro do CIDEHUS (UIDB/00057/2020)



O presente volume integra textos referentes a comunicações apresentadas no V Seminário Internacional Vulnerabilidades Sociais e Saúde - *“Trabalho, Saúde Mental e Integração Social: Vulnerabilidades e Transições em Tempos de Incerteza”*, realizado nos dias 23, 24 e 25 de março de 2023, no Instituto Politécnico de Setúbal.

Título: Atas do V Seminário (III Internacional) Vulnerabilidades Sociais e Saúde
“Trabalho, Saúde Mental e Integração Social: Vulnerabilidades e Transições em Tempos de Incerteza”

Editores:

Ana Paula Gato (ESS/IPS)

Andreia Ferreri Cerqueira (ESS/IPS)

Edgar Canais (ESS/IPS)

José Rebelo (ESCE/IPS)

Sandrina B. Moreira (ESCE/IPS)

Victor Barbosa (ESCE/IPS)

Primeira edição, em formato eletrónico, dezembro de 2023

ISBN: 978-989-35377-0-1

Editora: Instituto Politécnico de Setúbal

Comissão Científica

Ana Paula Gato, ESS-IPS; CIDEHUS-UÉ
Andreia Ferreri Cerqueira, ESS-IPS; NURSE'IN
António Marques, ESS-IPS; CILAS
Daniela Lima, ESCE-IPS
Edgar Canais, ESS-IPS; NURSE'IN
João Areosa, ESCE-IPS
José Rebelo dos Santos, ESCE-IPS; CICE; CIDEHUS-UÉ
Laurinda Abreu, UÉvora; CIDEHUS-UE
Liliana Pitacho, ESCE-IPS
Lino Ramos, ESS-IPS
Lucília Nunes, ESS-IPS; NURSE'IN
Manuel Lopes, UÉvora; CICTS-UE
Olga Costa, EST SETÚBAL-IPS
Paula Leal, ESS-IPS
Pedro Belo, IPS
Sandrina B. Moreira, ESCE-IPS; CICE e BRU-IUL
Victor Barbosa, ESCE-IPS

Comissão de Honra

Presidente do IPS – Angela Lemos
Diretora do CIDEHUS - Fernanda Olival
Inspetora-Geral da ACT - Maria Fernanda Ferreira Campos
Coordenador do Programa Nacional de Saúde Ocupacional - José Manuel Rocha Nogueira

Comissão Organizadora

Ana Paula Gato (ESS/IPS)
Andreia Ferreri Cerqueira (ESS/IPS)
Edgar Canais (ESS/IPS)
José Rebelo (ESCE/IPS)
Sandrina B. Moreira (ESCE/IPS)
Victor Barbosa (ESCE/IPS)

Índice

Editorial	1
PARTE I – DESAFIOS PARA A SAÚDE	2
Saúde Mental nos Tempos que Correm: Breve reflexão sobre Fragilidades Emocionais Ocultadas.....	3
Saúde Mental em Portugal - um olhar específico sobre a Área Metropolitana de Lisboa	10
Saúde Mental nos estudantes do ensino superior em tempos de pandemia: Impacto das estratégias de Coping..	18
Quem são e porque não as vemos nem as ouvimos? Percursos de uma investigação sobre mulheres com comportamentos aditivos e dependências e o papel dos serviços da saúde na comunidade	32
Adoção de estilos de vida saudáveis na adolescência - O desafio da Intervenção Escolar.....	40
Cuidador Informal - Intervenção dos profissionais de Enfermagem	48
O sofrimento psicológico da pessoa com doença oncológica: a intervenção do enfermeiro face à situação de incerteza.....	60
Como lidam os/as Enfermeiros/as de Oncologia com a exigência psicoemocional do contexto?	72
Cuidados de Enfermagem à Pessoa Idosa com Risco de Queda em Unidades de Cuidados Continuados	88
Alimentação por Sonda Nasogástrica na Pessoa com Demência Avançada: Um Desafio para os Profissionais de Saúde	98
PARTE II – DO TRABALHO E DA SAÚDE MENTAL.....	107
Inclusão dos Trabalhadores com Deficiência na Função Pública.....	108
A "reeducação profissional de aleijados e estropiados" em Portugal na 1ª República	116
De novo acerca do desemprego e da felicidade (em Portugal)	130
O <i>burnout</i> em contexto de teletrabalho: Uma questão meramente psicológica?	138
As Organizações da Economia Social e o Trabalho Digno	152
Trabalhadores migrantes e direito à saúde ocupacional.....	166
Migração, Desemprego e Saúde Mental: Vivência laborais de venezuelanos em situação de desemprego no Brasil	182
Conflitos de papéis em contexto laboral. O caso dos trabalhadores-estudantes	191
A Clínica do Trabalho em Serviços de Clínica-Escola: relato de experiências em três universidades públicas brasileiras.....	205
A Perceção do Clima de Segurança por Trabalhadores Portugueses.....	216
Riscos Psicossociais e o Isolamento Social Consequências e implicações no desenvolvimento da saúde e segurança no trabalho	231

Inclusão dos Trabalhadores com Deficiência na Função Pública

Ana Encarnação, Instituto Politécnico de Setúbal, anaencarnacao@live.com

Sandrina B. Moreira, Instituto Politécnico de Setúbal, CICE-ESCE e BRU-IUL, sandrina.moreira@esce.ips.pt

Raquel Pereira, Instituto Politécnico de Setúbal, raquel.pereira@esce.ips.pt

Resumo

A sociedade tem ainda muito espaço de evolução no que respeita à inclusão social e às adaptações palpáveis que podem fazer toda a diferença na vida de pessoas com deficiência. O presente estudo pretende analisar a inclusão dos trabalhadores com deficiência na função pública, mais concretamente um estudo de caso no Instituto Politécnico de Setúbal, com o objetivo de identificar os desafios, dificuldades e barreiras que os trabalhadores com deficiência encontram no mercado de trabalho, bem como analisar as medidas de apoio e políticas de emprego e de que forma estas contribuem para a inclusão.

Para suporte deste estudo, foi realizada uma análise bibliográfica e efetuado um conjunto de entrevistas a uma amostra de trabalhadores com deficiência, bem como à Chefe de Recursos Humanos e Administradora da referida Instituição de Ensino Superior, através das quais se pretendeu analisar a perceção relativamente à inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho, contribuindo para uma reflexão sobre a temática abordada.

Os dados apresentados deram a conhecer os resultados positivos no que se refere à inclusão no mercado de trabalho numa entidade pública organizada e orientada relativamente a esta problemática, na qual todos os trabalhadores com deficiência entrevistados se sentem incluídos, bem acolhidos por toda a comunidade e satisfeitos com as funções que exercem. Conclui-se também que existem vários programas de apoio a pessoas com deficiência, por parte de entidades como IEFP e associações como a APPACDM, no que respeita a inserção no mercado de trabalho, combatendo a exclusão social e laboral. Apesar disso, o estudo aponta para a necessidade de se ultrapassarem algumas barreiras que ainda persistem, para que as pessoas com deficiência possam viver uma vida mais plena.

Palavras chave: Deficiência, Inclusão, Mercado de Trabalho

Abstract

Society still has a lot of room for improvement regarding social inclusion and tangible adaptations that can make all the difference in the lives of people with disabilities. This study consists of an investigation with the purpose of analyzing the inclusion of workers with disabilities in the Public Service, specifically a case study at the Polytechnic Institute of Setúbal, with the aim of identifying the challenges, difficulties and obstacles disabled people encounter in the labor market, as well as support measures and employment policies and how they contribute to inclusion.

To support this study, a bibliographical analysis was carried out as well as a set of interviews to a sample of workers with disabilities, as well as to the Head of Human Resources and the Administrator of the Higher Education Institution, through which it was intended to examine the perception regarding the inclusion of people with disabilities in the labor market, contributing to a reflection on the theme addressed.

Data presented showed positive results regarding inclusion in the labor market in a public organization focused and organized regarding this theme, in which all workers with disabilities interviewed felt included, welcomed by the whole community and satisfied with their functions. It was also concluded that there are several support programs directed to people with disabilities, developed by entities such as IEFP and APPACDM, regarding the inclusion in the labor market, therefore fighting social and work exclusion. Nevertheless, the study points to the need to overcome some barriers that still persist, so that people with disabilities can live a fuller life at all levels, including in the labor market.

Keywords: Disability, Inclusion, Labor Market

Introdução

A problemática da deficiência é, por si só, de grande complexidade e muitas têm sido as designações dadas pela sociedade para as pessoas que apresentam deficiências a nível físico ou psicológico. Durante muito tempo, as pessoas com deficiência foram, muitas vezes, vistas com desconfiança, desvalorizadas e até ostracizadas pela sociedade. Felizmente, nos dias de hoje, o cidadão portador de deficiência possui mais direitos sociais, políticos e económicos que outrora. Contudo, são vários os desafios que ainda permanecem aos trabalhadores com deficiência, seja no que respeita à forma como são vistos pela sociedade, seja em questões específicas como a da sua inclusão no mercado de trabalho.

De acordo com os Censos em 2001², em Portugal, 56.103 pessoas tinham um grau de deficiência atribuído inferior a 30%; 63.461 pessoas tinham um grau de deficiência atribuído entre 30% e 59%; 101.518 pessoas tinham um grau de deficiência atribuído entre 60% e 80% e 73.844 pessoas tinham um grau atribuído superior a 80 %; ou seja, quase 295 mil portugueses apresentavam algum tipo de deficiência, o que representa uma percentagem significativa da população (quase 3%), num total de 10.356.117 pessoas recenseadas (INE, 2007). Portugal tem evoluído nos últimos anos, no que diz respeito à inclusão dos cidadãos portadores de deficiência. Contudo, ainda encontramos alguns obstáculos e comportamentos menos corretos em relação a estes cidadãos, como, por exemplo, a falta de acessos ou o estacionamento indevido nos locais de estacionamento destinado a estas pessoas.

A palavra incluir significa inserir, envolver, abranger ou fazer parte de algo. Para Monteiro *et al.* (2011), o processo de inclusão é a inserção parcial e condicionada às possibilidades de cada pessoa, assim como um processo que envolve a consolidação do direito que todo e qualquer cidadão tem de participar ativamente na sociedade, contribuindo de alguma forma para o seu desenvolvimento. No que ao mercado de trabalho diz respeito, independentemente da instituição é possível a inclusão de trabalhadores com deficiência e há necessidade de que haja mais informação e reflexão sobre o assunto (Assis e Carvalho-Freitas, 2014). Para a inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho, em Portugal, segundo a Lei n.º 4/2019 de 10 de janeiro, publicada em Diário da República, foi criado um sistema de quotas de emprego para pessoas com deficiência ou com um grau de incapacidade igual ou superior a 60%. O mesmo prevê a sua contratação até 2% do total de trabalhadores nas empresas e 5% na Administração Pública (INR, 2010).

² O Instituto Nacional de Estatística (INE) não recolheu este tipo de informação sobre a população com deficiência com os Censos em 2011, devido à alteração da temática face aos Censos em 2001. De acordo com os resultados preliminares dos Censos em 2021, esta informação também não foi recolhida.

A temática da presente investigação incide sobre a inclusão dos trabalhadores com deficiência na função pública e a escolha prende-se pela sensibilidade da temática. Contratar uma pessoa com deficiência pode ainda ser uma problemática, mas felizmente existem instituições e empresas que o fazem, às quais não são indiferentes as medidas e apoios ao emprego que têm vindo a ter melhorias positivas ao longo dos anos para as pessoas com deficiências. Com este estudo pretende-se analisar e caracterizar a inclusão dos trabalhadores com deficiência numa Instituição da função pública e acrescentar à literatura já existente o estudo da temática em questão. Neste sentido, o estudo desta temática surgiu da necessidade de perceber e com o intuito de demonstrar como é feita a inclusão dos trabalhadores com deficiência no mercado de trabalho, mais precisamente numa Instituição de Ensino Superior (IES) Pública, e a acrescentar o estudo, aos poucos já existentes. Os objetivos específicos do presente estudo recaem sobre as práticas de inclusão, isto é, na identificação e caracterização das práticas de inclusão por parte dos empregadores de trabalhadores com deficiência, bem como dos próprios trabalhadores com deficiência. Por outro lado, ao nível das causas da inclusão, o interesse recai mais concretamente na verificação das políticas existentes na contratação de trabalhadores com deficiência no setor público e, por conseguinte, que impactos tem a concretização da inclusão, de forma a perceber quais os desafios e oportunidades que os empregadores e trabalhadores enfrentam nesse âmbito, focando o setor público.

Reconhecendo a escassez de estudos efetuados em Portugal na temática, é utilizado como método uma variante de estudo de caso numa IES, nomeadamente no Instituto Politécnico de Setúbal (IPS). Como técnicas de recolha de informação recorre-se à elaboração de um inquérito por entrevistas. Após a recolha dos respetivos dados, procedeu-se à análise e apresentação dos resultados, enunciando, por último, as conclusões que vão ao encontro dos objetivos fulcrais do estudo, bem como as lacunas que ainda faltam preencher, para futuros trabalhos de investigação.

Metodologia

Segundo Quivy e Campenhoudt (2005), um projeto de investigação sob a forma de pergunta de partida só será vantajoso, caso a pergunta seja corretamente formulada, ou seja, a mesma terá que ter um conjunto de qualidades: as qualidades da exequibilidade e as qualidades de pertinência. Deste modo, a pergunta de partida que desencadeou a investigação para a realização deste trabalho foi: Como é feita a inclusão dos trabalhadores com deficiência, na função pública? Este estudo é de caráter qualitativo e exploratório e foca-se na investigação da

problemática subentendida no tema chave “Inclusão de trabalhadores com deficiência na função pública – Um Estudo de caso no Instituto Politécnico de Setúbal”.

Ainda de acordo com Quivy e Campenhoudt (2005), os métodos de entrevista caracterizam-se por um contacto direto entre o investigador e os seus interlocutores, levando a que o interlocutor exprima a sua perceção sobre o assunto a ser tratado. Segundo o mesmo autor, as entrevistas “contribuem para descobrir os aspetos para ter em conta e alargam ou retificam o campo de investigação das leituras (...) as entrevistas têm como função principal revelar determinados aspetos do fenómeno estudado em que o investigador não teria espontaneamente pensado por si mesmo e, assim, completar as pistas de trabalho sugeridas pelas suas leituras” (Quivy e Campenhoudt, 2005:69).

Na presente investigação recorre-se ao inquérito por entrevistas como método de recolha de informação. Desta forma, foram realizadas um total de oito entrevistas nos formatos presencial, via chamada telefónica e via plataforma Microsoft Teams. O objetivo inicial era efetivamente que as entrevistas fossem na sua totalidade realizadas em formato presencial, privilegiando o contacto direto com os entrevistados e podendo recolher informações de forma mais concreta e direta; contudo, fruto das circunstâncias pandémicas e por limitações horárias e de disponibilidades optou-se pelas vias já referidas. Fazendo cumprir os direitos de cada entrevistado, foi então requerida a devida autorização de captação e registo de som, com o intuito de permitir aos entrevistados voltar a ouvir com melhor atenção todos os pormenores e detalhes partilhados aquando da entrevista. Deste modo, optou-se pelas entrevistas individuais e foram então construídos os guiões direcionados para cada entrevistado. No que concerne a criação dos guiões, foram, numa primeira instância, colocadas questões mais abrangentes cujo intuito foi o de criar uma base de diálogo com informações relativas às instituições, entidades e pessoas entrevistadas, seguindo-se depois questões mais diretamente relacionadas com os objetivos da presente investigação.

Principais resultados das entrevistas

Após a análise da informação recolhida através das entrevistas, é necessário confrontar os resultados obtidos com o objetivo geral e com os objetivos específicos, e refletir sobre a pertinência da questão de partida. Numa primeira instância, esta investigação pretende “analisar e caracterizar a inclusão de trabalhadores com deficiência na função pública”. O que podemos retirar das entrevistas efetuadas é que, de uma maneira geral todas as pessoas entrevistadas se sentiram bem no processo de inclusão no trabalho, pelo menos na atual instituição onde trabalham. Dos seis trabalhadores com deficiência, apesar da dificuldade que

tiveram em encontrar trabalho, encontraram um posto de trabalho onde se sentem perfeitamente integrados. Pode-se, assim, concluir que, na população estudada, o local de trabalho onde estão inseridos, bem como todos os colegas fazem parte deste processo positivo de inclusão. Com estas entrevistas observa-se ainda que a Instituição pública estudada procura criar as condições necessárias no processo de inclusão e o facto do trabalho que diferentes entrevistados desempenham não ser supervisionado, cria as condições necessárias para que estes sejam autodidatas e criem as próprias responsabilidades e competências para desempenharem as suas funções de forma autónoma. Neste sentido, é perceptível que apesar de dúvidas e receios que possam ter no desempenho das suas funções, as mesmas devem-se ao início de uma nova função ou a alterações nas suas funções e não por possuírem algum tipo de deficiência. Foi possível também identificar outros fatores importantes para além do fator inclusivo, tais como: formação, progressão na carreira, valorização e remuneração.

Foi possível também identificar e caracterizar as práticas de inclusão dos trabalhadores com deficiência na função pública por parte das entidades empregadoras, mais concretamente numa Instituição de Ensino Superior Pública, bem como aferir a perceção dos trabalhadores relativamente às práticas de inclusão. Apesar de muito já ter sido feito, a Instituição necessita de colmatar e ajustar algumas barreiras arquitetónicas, segundo os entrevistados, pois estes ainda sentem algumas dificuldades nos acessos ao local de trabalho. É de destacar que apesar disso, os mesmos sentem-se gratos pela oportunidade de mostrarem que são úteis e tão capazes de desempenharem as funções, como um trabalhador sem deficiência.

Por fim, alguma reflexão na questão levantada sobre a identificação dos principais desafios e oportunidades que os trabalhadores e a entidade empregadora enfrentam nesse processo de inclusão, concretamente ao nível das políticas e medidas de apoio existentes na contratação de trabalhadores com deficiência no setor público. Foi observado pela maioria dos trabalhadores um desconhecimento quanto a legislação sobre o emprego por quotas para as pessoas com deficiência, e pela dificuldade que têm na obtenção de emprego, recorrem quase sempre ao IEFP, que através do programa Mercado Aberto, consegue inseri-los no mercado de trabalho, para que estes se sintam incluídos na sociedade e possam obter rendimentos, com o trabalho elaborado. Em forma de balanço, pode-se, assim, afirmar que de todas as questões levantadas, a que ficou aquém de resposta foi sobre a temática das políticas e medidas de apoios existentes na contratação de trabalhadores com deficiência no setor público.

Foram ainda encontradas algumas limitações na resposta às questões apresentadas. De reforçar que os seis trabalhadores têm tipos de deficiências distintas e que o tempo de entrevista, bem como as respostas obtidas diferem consoante a perceção da questão, devido à limitação que

possuem e deste modo, houve uma ligeira desigualdade em algumas questões. Foi notório também a escassa informação e conhecimento que os trabalhadores têm em relação às políticas e medidas de apoio à inclusão dos trabalhadores com deficiência; a maioria teve conhecimento do programa Mercado Aberto, quando, em última instância, procuraram ajuda no Centro de Emprego e Formação Profissional.

Conclusão

A presente investigação pretendeu contribuir para a análise dos fatores de inclusão dos trabalhadores com deficiência no mercado de trabalho, mais concretamente numa Instituição de Ensino Superior pública. A deficiência é uma questão social pertinente, pois é uma condição que pode existir desde a nascença, ou pode surgir em qualquer momento na vida. Para França e Martins (2019) definir uma pessoa como deficiência é um trabalho extremamente difícil, pois a qualquer momento a deficiência é ligada a uma limitação e por si só, qualquer pessoa que possui algum tipo de limitações, quer seja mental, motora ou psicológica pode vir a ser considerado de deficiência. Deste modo, não é a limitação que caracteriza a deficiência em si, “mas as barreiras impostas pela sociedade que impedem o pleno desenvolvimento dos seres humanos” (França e Martins, 2019:4). Assim sendo, torna-se complexo a discussão do termo com deficiência. Atualmente, numa sociedade desenvolvida e inclusiva, os trabalhadores com deficiência ainda sentem dificuldade e constrangimentos no acesso ao mercado de trabalho; ainda existe a necessidade “de eliminar obstáculos e barreiras superáveis, sejam elas culturais, físicas ou sociais, que impeçam o pleno exercício dos direitos humanos” (França e Martins, 2019:4).

Através do trabalho empírico desenvolvido na presente investigação pretendeu-se dar a conhecer o processo de inclusão dos trabalhadores com deficiência, mas também dar a conhecer a perspetiva da entidade empregadora. Esta problemática reflete a realidade destes trabalhadores, que muitas das vezes passa ao lado da sociedade, mostrando os principais desafios e dificuldades sentidas por estes, bem como as políticas e medidas de apoio na inclusão dos trabalhadores com deficiência. A presente investigação pretendeu dar a conhecer a realidade das pessoas com vários tipos de deficiência no que se refere à inclusão no mercado de trabalho, bem como contribuir para o conhecimento de como uma organização pública se encontra organizada, relativamente a este assunto.

Nos dias de hoje, apesar da sociedade estar mais consciencializada para os diferentes tipos de deficiência e de conseguirmos verificar em muitos locais de trabalho, trabalhadores com

deficiência, infelizmente estes continuam a enfrentar algum tipo de discriminação e as oportunidades no acesso ao mercado de trabalho continuam escassas. Esta problemática reflete também a falta de conhecimento sobre as políticas de apoio e medidas de inclusão, por parte dos trabalhadores com deficiência. Algumas das sugestões dadas pelos trabalhadores com deficiência prendem-se com o acesso a novas ações de formação, bem como à progressão na carreira. Esta última, foi uma questão inquietante para a grande maioria dos entrevistados, pois, para além da incerteza do futuro, seria uma fonte de motivação e de reconhecimento pelo trabalho desempenhado. O melhoramento de algumas das barreiras arquitetónicas, também foi uma questão abordada, apesar de consideram que a Instituição tem melhorado ao longo dos anos e tem ido ao encontro da melhoria das condições consoante o tipo de deficiência do trabalhador. Outra sugestão foi a melhor agilização da contratação ao abrigo do programa do Centro de Emprego e Formação Profissional, para que fiquem equiparados aos colegas que se encontram nos quadros da Instituição, pois fazem o mesmo horário e desempenham as funções com o empenho necessário.

Considera-se que os resultados obtidos no estudo são satisfatórios e que a problemática apresentada nesta primeira abordagem se tornou válida quanto à questão da inclusão dos trabalhadores com deficiência no mercado de trabalho, mais concretamente no setor público. Contudo, é importante dar continuidade ao trabalho desenvolvido e aprofundar mais questões como a progressão profissional, a motivação e formação profissional, que emergem da informação recolhida neste estudo realizado. Foi ainda notório no final deste estudo, perceberem o quanto os seis trabalhadores se sentem perfeitamente incluídos na Instituição onde trabalham e onde pretendem continuar a exercer as suas funções. Posto isto, um estudo mais abrangente, que englobasse um maior número de instituições públicas, de diferentes setores de atuação, permitiria a generalização (ou não) de algumas conclusões apresentadas.

Bibliografia

- Assis, A.M. e Carvalho-Freitas, M.N.C. (2014). Estudio de caso sobre la inserción de personas com deficiência en una gran organización.
<https://www.scielo.br/j/read/a/wk3QG6pgDnDZMZxDYqPK9Lz/?lang=pt&format=html>
- França, G. e Martins, F. (2019). Pessoas com deficiência: Definição, Tipos e Trajetoria Historica: ETIC 2019. ISSN 21-76-8498.
- INE- Instituto Nacional de Estatística (2007).
https://censos.ine.pt/xportal/xmain?xpid=CENSOS&xpgid=ine_censos_indicador&contexto=ind&indOcorrCod=0000661&selTab=tab10
- INR (2010). Sistemas de Quotas para as Pessoas com Deficiência.
https://www.inr.pt/documents/11309/218027/sistema_de_quotas_de_emprego_para_pessoas_com_deficiencia.pdf/f40a25b2-34a7-4511-a1d9-f97931cb9ed4
- Monteiro et al. (2011). Responsabilidade Social Empresarial: Inclusão de Pessoas com Deficiência no Mercado de Trabalho. Vol.17. ISSN: 1413-6538. DOI:0.1590/S1413- 65382011000300008
- Quivy, R. e Campenhoudt, L. (1998). Manual de Investigação em Ciências Sociais. 4.^a Edição: Outubro de 2005. Lisboa. UNESDOC (1998). Declaração de Salamanca.
<https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000139394>